



Construindo um Rio Grande mais seguro

A nossa missão
é a segurança
da sociedade.



GOVERNO DO ESTADO

RIO GRANDE DO SUL

O futuro nos une.

Índice

Rio Grande do Sul mais seguro e estratégico	4
Parte 1 - Criminalidade em queda	6
Melhora histórica nos índices de violência	7
Inovação na proteção à mulher	12
Fila zerada para instalação de tornozeleiras eletrônicas.	14
Ações estratégicas em áreas violentadas.	16
Mais integração na segurança pública	18
Sistema para planejamento e otimização.	20
Parte 2 - Investimentos de ontem, hoje e amanhã.	21
R\$ 1,4 bilhão para a segurança pública até 2026	22

Rio Grande do Sul mais seguro e estratégico

Com investimentos robustos na segurança pública, hoje o Rio Grande do Sul é um lugar mais seguro para se viver. Em 2024, confirmando a tendência de queda da criminalidade iniciada em 2019, o Estado registrou o ano mais seguro de sua série histórica, desbancando 2023. Houve redução em todos os tipos de crime – de homicídios a feminicídios –, sem avanço de nenhum delito no período.

Os bons resultados são fruto de um conjunto de medidas adotadas a partir de 2019, quando a segurança pública passou a ocupar uma posição estratégica na agenda do governo de Eduardo Leite. O volume recorde de investimentos, a recomposição do efetivo da área – o maior da história – e a criação do RS Seguro – programa transversal e estruturante que promoveu a integração entre as forças de segurança do Estado – tornaram-se os pilares dessa política pública.

O RS Seguro, lançado em 2019, implementa ações para promover um Estado mais seguro para se viver e investir. Com foco em integração, inteligência e investimento qualificado, o programa busca soluções sustentáveis para a redução da criminalidade – abrangendo combate ao crime, políticas sociais preventivas, qualificação do atendimento ao cidadão e melhorias no sistema prisional.

Entre 2019 e 2024, o governo destinou R\$ 1,2 bilhão para a aquisição de veículos e equipamentos. No sistema prisional, os investimentos para a compra de equipamentos e a ampliação da capacidade carcerária chegaram a R\$ 552 milhões. A retomada dos concursos públicos para a área da segurança permitiu a nomeação de mais de 11 mil

servidores, reforçando os quadros da Brigada Militar, da Polícia Civil, da Polícia Penal, do Corpo de Bombeiros Militar e do Instituto-Geral de Perícias.

O compromisso com a segurança pública se mostrou fundamental em diversas situações, como nas enchentes de maio de 2024. O efetivo numeroso, qualificado, bem equipado e integrado possibilitou uma resposta rápida na crise, protegendo a população e garantindo a prestação de serviços essenciais.

Mesmo com os avanços sem precedentes, o futuro reserva novas conquistas. Impulsionado pelo Plano Rio Grande – programa de adaptação, reconstrução e resiliência climática lançado após as enchentes de 2024 –, o governo anunciou um pacote histórico de investimentos em segurança para o biênio 2025-2026. Serão R\$ 1,4 bilhão destinados à construção e ampliação de penitenciárias, além da aquisição de viaturas, aeronaves com capacidade de voo noturno, embarcações, armamentos e equipamentos de proteção individual. Também estão previstos investimentos em tecnologia, radiocomunicação e infraestrutura – um aporte que consolida a modernização das forças de segurança.

Olhando para o passado e projetando o futuro, fica claro o compromisso do governo com a segurança pública e a qualidade de vida da população. A evolução das políticas implementadas, portanto, sedimenta o principal objetivo: proporcionar um ambiente para que as pessoas possam trabalhar, empreender, se divertir e viver em harmonia – sempre com segurança.



Parte 1

Criminalidade em queda



Melhora histórica nos índices de segurança

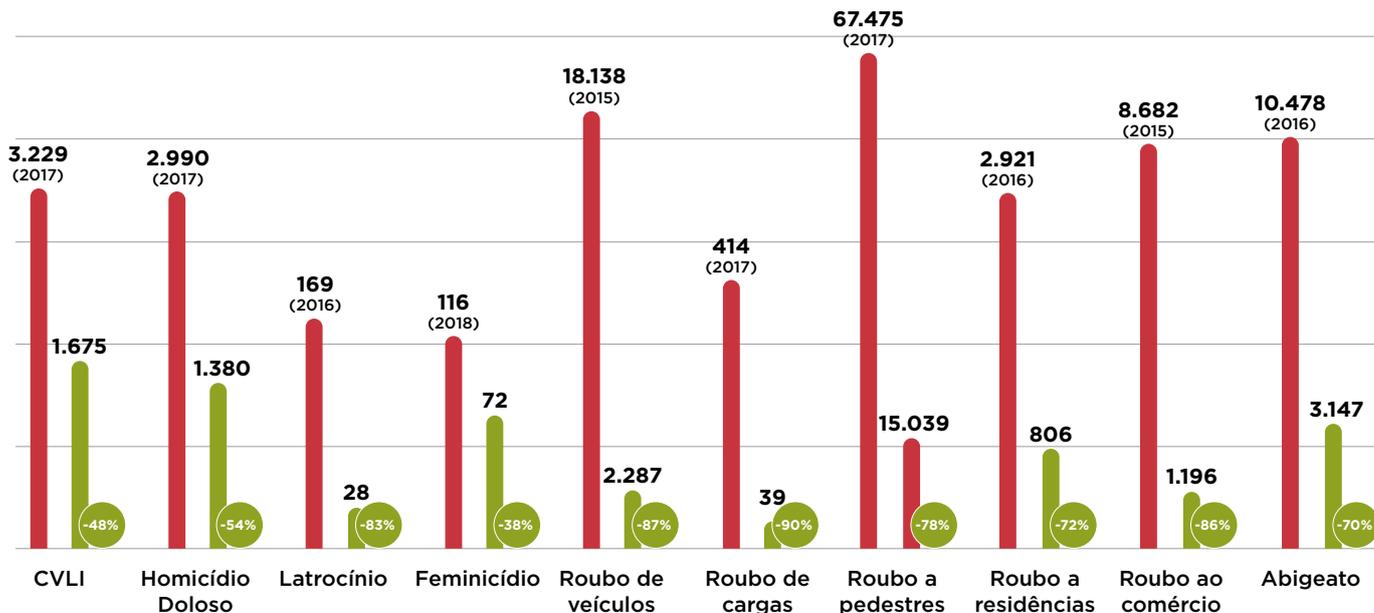
Em 2024, os índices de criminalidade no Rio Grande do Sul atingiram os menores níveis da série histórica iniciada em 2010, com quedas chegando a 90% na comparação com os anos de pico.

Os números comprovam que a estratégia adotada pelo governo na segurança pública tem gerado resultados significativos para a população e tornado o Estado uma referência em planejamento e integração na área.

O RS Seguro foi fundamental para o resultado, ao promover ações em diferentes frentes para reduzir a violência por meio tanto do combate ao crime quanto de políticas sociais preventivas. Tudo isso aliado ao comprometimento dos agentes de todas as forças de segurança.



Pico da série histórica em comparação com 2024

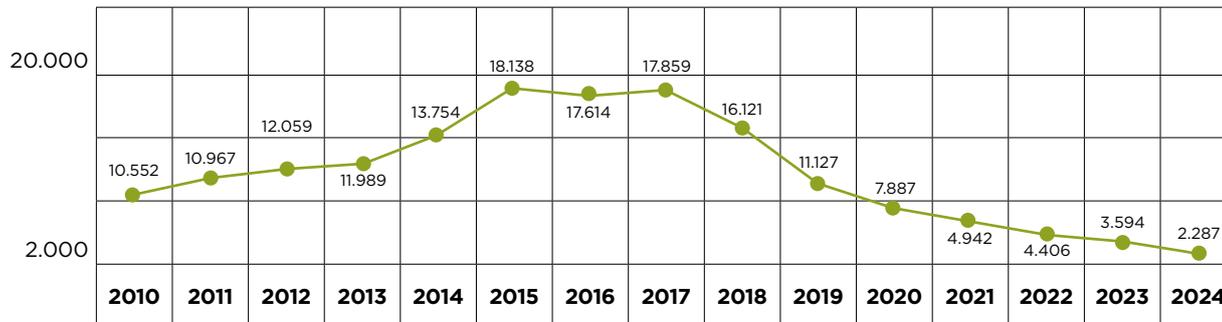


Maiores quedas de criminalidade

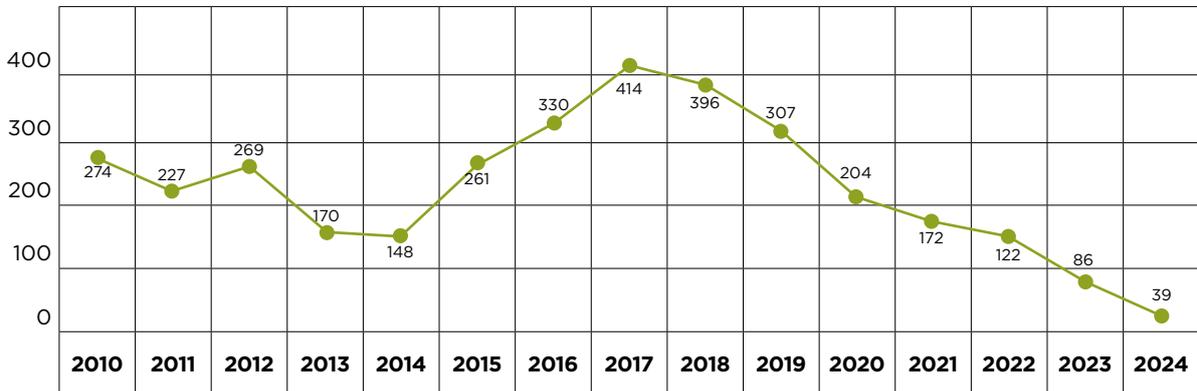
Latrocínio



Roubo de veículos



Roubo de cargas



Roubo ao comércio





Foto: Gabriel Centeno



Inovação na proteção à mulher

O projeto Monitoramento do Agressor, lançado em 2023, protege mulheres amparadas por medidas protetivas de urgência previstas na Lei Maria da Pena. Pioneira no país, a iniciativa combina o uso de tornozeleiras eletrônicas para monitorar agressores e a distribuição de celulares com GPS para as vítimas, o que permite o contato direto das mulheres com os operadores da segurança pública.

O projeto é uma iniciativa do Comitê Interinstitucional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher - EmFrente, Mulher, que reúne órgãos do Executivo, do Ministério Público, do Judiciário e da sociedade civil. Coordenado pelo RS Seguro, o comitê foi criado em 2020.



Foto: Gustavo Mansur

147 vítimas receberam o auxílio da tecnologia em 2024.

R\$ 4,8 milhões foram destinados pelo governo para a aquisição de 2 mil kits de equipamentos.

6 meses após a colocação da primeira tornozeleira, o Estado encerrou 2023 com redução de 21,6% no índice de feminicídio na comparação com o ano anterior – em Porto Alegre, a queda atingiu 75%.

Em 2024, a redução chegou a **15%** em relação a 2023.

Ainda em 2024, o RS registrou queda em todos os índices relacionados a feminicídios monitorados pela Polícia Civil.

Combate à desigualdade de gênero

O governo promove ainda outras ações para a valorização das mulheres. Uma delas é o Selo EmFrente, Mulher, que faz parte do RS Seguro e foi lançado em 2023. A iniciativa certifica empresas que desenvolvem programas e ações voltados ao fortalecimento dos direitos das mulheres.

A certificação é concedida anualmente em março. Para obter o selo, as empresas devem atender a um número mínimo de critérios, conforme seu porte.

23 empresas

do RS já receberam a certificação nas duas edições do projeto.



Fila zerada para instalação de tornozeleiras eletrônicas

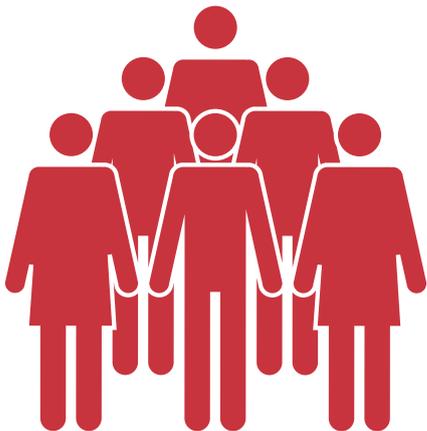
O governo conseguiu zerar, em 2024, a fila para instalação de tornozeleiras eletrônicas de pessoas em cumprimento de pena, além de ter reduzido o tempo entre a emissão da ordem judicial e a efetiva instalação do equipamento.

A partir da assinatura de contrato com uma nova empresa fornecedora das tornozeleiras – que gerou redução nos gastos do Estado –, a fila foi zerada, após quatro meses de migração dos sistemas.



Foto: João Pedro Rodrigues

Número de pessoas monitoradas



Até 2023: 4.296
2025: 10.614 (+147%)

Números ao longo do tempo

Pessoas monitoradas:

2013	-----	753
2018	-----	2.630
2025	-----	10.614



Pessoas aguardando monitoramento:

2013	-----	386
2018	-----	566
2025	-----	0



Gastos com as tornozeleiras

Por dispositivo:

Antes: R\$ 425,57 ao dia
Agora: R\$ 246,60 ao dia

Em valores totais

Com o contrato antigo: R\$ 54.934.879,80
Com o novo contrato: R\$ 31.845.184,20
Economia de R\$ 23.089.695,60 (-42%)



Ações estratégicas em áreas violentadas

O RS Seguro COMunidade – que integra o programa RS Seguro e foi lançado em 2023 no Palácio Piratini – oferta políticas sociais, como intervenções urbanísticas, realizadas com o apoio dos moradores. Foram mapeados 44 territórios. A primeira etapa do projeto será realizada em 17 territórios que apresentaram os índices mais elevados de criminalidade, compreendendo oito municípios: Alvorada, Canoas, Caxias do Sul, Novo Hamburgo, Porto Alegre, Santa Maria, São Leopoldo e Viamão.

Com base nas evidências do estudo, três territórios (Umbu, em Alvorada, Rubem Berta e Santa Tereza, em Porto Alegre) foram priorizados para receber projetos urbanísticos integrados (PUIs) de maior porte, totalizando R\$ 180 milhões. Com participação ativa das comunidades, foram realizados três concursos públicos nacionais de arquitetura e urbanismo para PUI, sob a coordenação do Instituto dos Arquitetos do Brasil, para eleger projetos conceituais de intervenções urbanas que sejam emblemáticas do processo de transformação local. Outros R\$ 40 milhões financiarão projetos urbanísticos comunitários (PUCs), de menor porte,

nos 14 territórios restantes, construídos também com a participação dos moradores, em cooperação técnica com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).



Foto: Gustavo Mansur



R\$ 310 milhões

estão sendo investidos no projeto, sendo:

.R\$ 220 milhões

para intervenções de urbanismo social e

.R\$ 90 milhões

em programas de geração de renda, engajamento jovem, educação e cidadania, saúde da família e meio ambiente.

Mais integração na segurança pública

O governo instituiu, em 2023, as Regiões Integradas de Segurança Pública (RISPs), com o objetivo de promover uma maior integração entre as regionais da Brigada Militar e da Polícia Civil. A iniciativa une as forças de segurança para intensificar a prevenção e o combate à criminalidade.

As RISPs possibilitam a compatibilização de ações das duas instituições, associando delegacias regionais e comandos de policiamento ostensivo que atuarão de maneira cada vez mais articulada. A medida possibilita um melhor compartilhamento de informações e o acompanhamento de indicadores, facilitando o trabalho de identificação e mapeamento de ocorrências.



Foto: Divulgação SSP



**21 Regiões Integradas
de Segurança Pública
foram instaladas.**

Sistema para planejamento e otimização

Lançado em 2021, o sistema de Gestão de Estatística em Segurança (GESeg) automatiza cálculos e relatórios abrangendo os 497 municípios do Estado, acelerando e aprimorando a leitura de dados de ocorrências. O sistema possibilita que todos os operadores de segurança, desde os níveis de gestão estratégica e operacional (como delegados e comandantes de unidades) até os servidores da ponta (como soldados e agentes), tenham acesso a um conjunto de informações estruturadas que auxiliem no planejamento e na otimização do uso de recursos humanos e equipamentos.

De forma concomitante, estão disponíveis gráficos que apresentam a evolução dos números de crimes, bem como dados de períodos específicos. Também está disponível a visualização de ocorrências no modelo de “mapa de calor”, mostrando quais locais do Estado e de cada cidade possuem mais casos.

Com a variedade de recursos e dados, gestores de segurança podem decidir onde e quando devem empregar mais efetivo, utilizar equipamentos e fomentar ações de prevenção e repressão à criminalidade.

Parte 2

**Investimentos
de ontem, hoje
e amanhã**



R\$ 1,4 bilhão para a segurança pública até 2026

O Rio Grande do Sul segue consolidando um novo patamar na segurança pública e no sistema penal, resultando em quedas históricas nos índices de criminalidade. Dentro do Plano Rio Grande, foi anunciado, em 2024, um pacote de R\$ 1,4 bilhão em investimentos na segurança pública - com recursos do Tesouro do Estado e do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs) - para o biênio 2025-2026.

O novo aporte dará sequência ao ciclo de crescimento nos investimentos em segurança dos últimos anos, realizado entre 2019 e 2024, e fortalecerá ainda mais programas como o RS Seguro.

2019 e 2024

A segurança pública recebeu
R\$ 1,2 bilhão,
possibilitando a aquisição de:



3.515 viaturas
R\$ 731,4 milhões



39.171 coletes
R\$ 731,4 milhões



33.554 novas armas
R\$ 96,6 milhões



**Digitalização da
radiocomunicação**
R\$ 112,9 milhões

No sistema prisional, os investimentos chegaram a R\$ 552 milhões, destinados à compra de equipamentos e à ampliação da capacidade carcerária, com o início das obras na Cadeia Pública de Porto Alegre.

- 122 viaturas
- 4.632 armas
- 4.914 coletes
- 25 scanners
- 3.642 novas vagas
- 1.884 vagas requalificadas

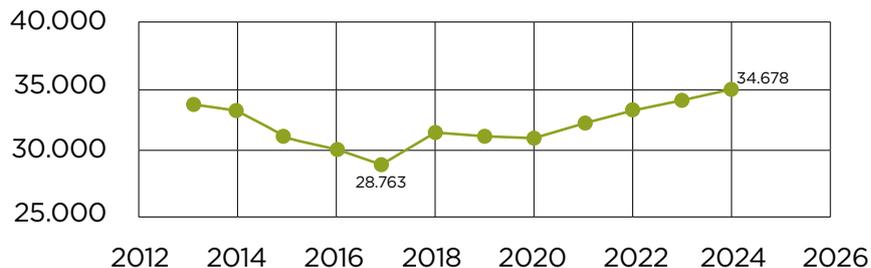
2025 e 2026

R\$ 1,4 bilhão

em investimentos para aparato e modernização das forças de segurança; construção de novas unidades, como a Cadeia Pública de Passo Fundo e a Penitenciária Estadual de São Borja; e implementação de bloqueadores de celular e sistemas antidrone.

Maior efetivo das forças de segurança

O Rio Grande do Sul alcançou, em 2024, o maior efetivo de segurança pública dos últimos 12 anos. De 2019 até o início de 2025, foram 11.297 nomeações. O efetivo numeroso foi essencial para garantir a segurança da população – especialmente em momentos de crise, como nas enchentes de 2024. Esses avanços só foram possíveis graças à recuperação da capacidade de investimento do Estado, viabilizada por reformas estruturais que permitiram a retomada do pagamento em dia dos salários e a reposição planejada de servidores.



Observação: números correspondem à soma dos quadros da Brigada Militar, da Polícia Civil, da Polícia Penal, do Corpo de Bombeiros Militar e do Instituto-Geral de Perícias. **Fonte:** Tesouro do Estado.

Parte 3

Sistema penal mais moderno



Sistema prisional fortalecido

O Rio Grande do Sul tem fortalecido os investimentos na expansão e modernização do sistema prisional.

Diversas estruturas foram entregues entre 2019 e 2024, ampliando a capacidade e melhorando a qualidade das unidades prisionais. Foram mais de R\$ 310 milhões destinados às novas estruturas.

Um dos destaques é a Penitenciária Estadual de Charqueadas II (PEC II), que contou com um investimento de R\$ 184,9 milhões e foi inaugurada em 2023. A nova unidade integra um dos maiores complexos penitenciários do Brasil.



Foto: Mauro Nascimento

Outro destaque é o Módulo de Segurança Máxima da Penitenciária de Alta Segurança de Charqueadas (Pasc), entregue em 2024, que teve aporte de cerca de R\$ 30 milhões.

E o governo seguirá investindo. O sistema penal está contemplado no anúncio de R\$ 1,4 bilhão do Plano Rio Grande para os anos de 2025 e 2026, os quais incluirão a construção de sete novas unidades e a ampliação da capacidade de quatro casas prisionais, criando mais 8.078 vagas até o final de 2026.

**R\$ 1,3 bilhão investidos
de 2019 a 2026, sendo
R\$ 132,6 milhões da União*;**

**11.794 vagas criadas e
requalificadas entre 2019 e 2026*.**

*Contabiliza a projeção de investimentos em 2025 e 2026.



Inaugurações e ampliações de unidades prisionais de 2019 a 2024

2019 - Inauguração da Penitenciária Estadual de Bento Gonçalves

Investimento: R\$ 31 milhões*

Vagas: 420 (8 para pessoas com deficiência e 24 para isolamento)

2020 - Inauguração da Penitenciária Estadual de Sapucaia do Sul

Investimento: R\$ 44,3 milhões*

Vagas: 600

2020 - Fomento das Associações de Proteção e Assistência aos Condenados (Apacs)

Investimento: R\$ 9,6 milhões (desde 2019)

Vagas: 140

2022 - Inauguração do Presídio Feminino de Rio Pardo

Investimento: R\$ 433 mil

Vagas: 74

2022 - Ampliação da Penitenciária Estadual de Canoas I

Investimento: R\$ 13,5 milhões do Estado

Vagas criadas: 188 (581, no total)

2022 - Núcleo de Gestão Estratégica do Sistema Prisional

Investimento: R\$ 48 milhões do Estado

Vagas: 708

*Obras viabilizadas por meio de permutas, no âmbito do Programa Permanente de Aproveitamento e Gestão Eficiente de Imóveis Públicos, no qual imóveis públicos desocupados são utilizados como pagamento para construtoras responsáveis pelos projetos. Posteriormente, os investimentos passaram a contar com recursos próprios do Tesouro do Estado.

2023 - Inauguração da Central Integrada de Alternativas Penais

Investimento: R\$ 350 mil

2023 - Inauguração da Penitenciária Estadual de Charqueadas II

Investimento: R\$ 184,9 milhões do Estado

Vagas: 1.650

(16 para pessoas com deficiência)

2024 - Inauguração do Módulo de Segurança Máxima da Penitenciária de Alta Segurança de Charqueadas

Investimento: R\$ 30 milhões do Estado

Vagas: 76

Projeção de presídios inaugurados até 2026

Cadeia Pública de Passo Fundo

Investimentos: R\$ 125 milhões, sendo R\$ 76,2 milhões do Estado e R\$ 48,8 milhões da União

Vagas: 800

Cadeia Pública de Porto Alegre

Investimentos: R\$ 130 milhões do Estado

Vagas: 1.884 vagas



Foto: João Pedro Rodrigues



Penitenciária Estadual de São Borja

Investimento: R\$ 125,3 milhões, sendo

R\$ 75,4 milhões do Estado e

R\$ 49,9 milhões da União

Vagas: 800

Penitenciária Estadual de Caxias

Investimento: R\$ 261,9 milhões, com

recursos do Estado

Vagas: 1.650

Penitenciária Estadual de Rio Grande

Investimento: R\$ 241,6 milhões do Estado

Vagas: 1.710

Ampliação de unidades prisionais até 2026

Penitenciária Estadual de Guaíba

Investimento: R\$ 34,7 milhões

Vagas: 672 vagas

Cadeia Pública de Alegrete

Investimento: R\$ 31,6 milhões, com recursos

da União

Vagas: 286

Ampliação de unidades prisionais até 2026

Presídio Regional de Passo Fundo

Criação de 40 vagas

Investimento: R\$ 11,5 milhões, com

recursos do Estado

Presídio Estadual de Cachoeira do Sul

Criação de 130 vagas

Investimento: R\$ 4,8 milhões, com

recursos do Estado

Penitenciária Modulada Estadual de Uruguaiana

Criação de 53 vagas

Investimento: R\$ 1,3 milhão, com recursos

da União

Penitenciária Modulada Estadual de Ijuí

Criação de 53 vagas

Investimento de R\$ 1,3 milhão, com

recursos da União

Uma nova Cadeia Pública de Porto Alegre

Após anos de adiamentos, a Cadeia Pública de Porto Alegre (CPPA) será concluída no primeiro semestre de 2025. Com um investimento de R\$ 130 milhões, as obras começaram em 2022, processo que incluiu a transferência de 3.325 presos. A modernização envolve a construção de nove módulos de vivência, pátios, torres de controle e infraestrutura de apoio.

A obra adotou o uso de concreto de alto desempenho com fibras de polipropileno nas celas, garantindo mais resistência e segurança contra incêndios. O projeto operacional prevê o isolamento de agentes penitenciários dos detentos, com circulação por passarelas elevadas e controle de acesso remoto. Inaugurada em 1962, com o nome de Presídio Central, a CPPA chegou a abrigar 5.300

presos em 2010, quase três vezes acima do limite, causando superlotação e insegurança.



Foto: Gustavo Mansur



Cadeia Pública de **Porto Alegre**

- **Investimento de R\$ 130 milhões;**
- **Previsão de entrega:
primeiro semestre de 2025.**

Troca de comando

Com a realização das obras de readequação e do concurso público para aumentar o efetivo, o governo realizou, em 2023, a troca de comando da CPPA para a Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe). Durante 28 anos, o local ficou sob a gestão da Brigada Militar.

Criação da Polícia Penal

A Polícia Penal do Rio Grande do Sul foi criada por meio de emenda constitucional em 2022. A instituição substitui a antiga Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe). Trata-se do órgão estadual responsável pela execução administrativa das penas privativas de liberdade e das medidas de segurança.

A criação da nova polícia seguiu uma alteração da Constituição Federal sobre as forças de segurança pública, promulgada pelo Congresso Nacional em 2019. A partir da atualização, a Polícia Penal Federal ficou inserida no rol de instituições das forças de segurança.

A nova instituição é composta por profissionais responsáveis pela vigilância, custódia e segurança de presos e unidades penais, além de servidores que atuam em funções administrativas e na assistência à execução penal.

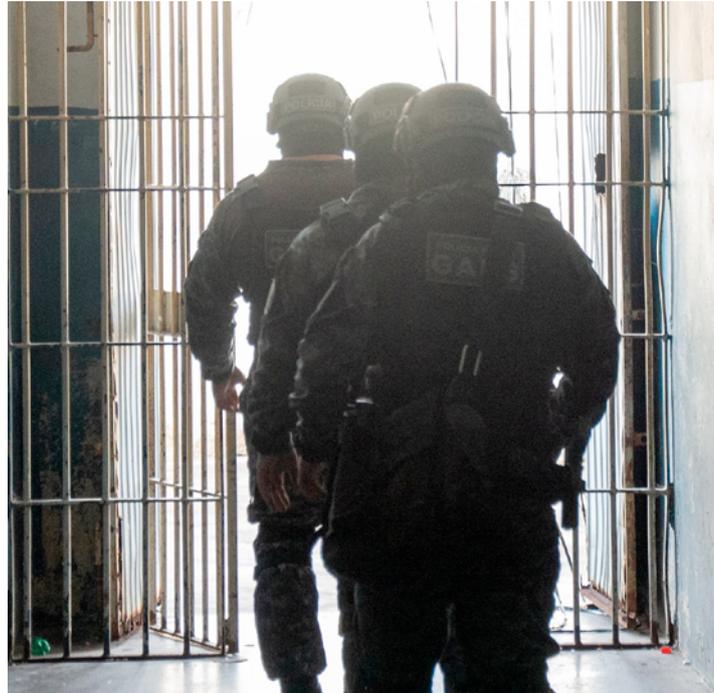


Foto: Rafa Marin



Tratamento digno para pessoas detidas

Primeiro centro de triagem de detentos do Brasil, o Núcleo de Gestão Estratégica do Sistema Prisional (Nugesp) representa uma nova página na história da segurança pública do Rio Grande do Sul. Com um investimento de R\$ 48 milhões, a obra foi viabilizada por meio de um acordo entre os Poderes, órgãos autônomos e diversas instituições, proporcionando um modelo centrado na eficiência e no tratamento humanizado.

O Nugesp tem capacidade para atender até 120 presos por dia e dispõe de uma estrutura completa, que inclui identificação, exame de corpo de delito e atendimento de saúde. Além disso, oferece espaço para reuniões com advogados e a realização da audiência de custódia, na qual se decide pela soltura ou manutenção da prisão.



Foto: Jürgen Mayrhofer

Caso sejam liberados, os detentos recebem assistência para retornar ao seu local de origem; se a privação de liberdade for mantida, permanecem no Nugesp até a definição da unidade onde cumprirão a pena. O complexo também conta com refeitório, lavanderia e um módulo de serviços, garantindo condições dignas para os detidos.

- **Investimento de R\$ 48 milhões;**
- **Atendimento de até 120 presos por dia.**



Ações de ressocialização

A ressocialização de pessoas privadas de liberdade segue como um pilar de sustentação da segurança pública. Nos últimos anos, iniciativas voltadas à criatividade, ao incentivo à leitura e à educação formal, além de programas de qualificação profissional, ganharam força e foram ampliados no Estado.

Uma das ações que será fortalecida é a de concessão de bolsas de graduação para apenados, que já beneficiou 46 pessoas desde 2021. A iniciativa foi viabilizada em parceria com universidades do Rio Grande do Sul que enxergaram na medida uma oportunidade de transformação e reinserção social dos detentos. Até 2026, pelo menos 50 novas bolsas serão ofertadas para ampliar oportunidades de ressocialização.



Foto: João Pedro Rodrigues

- 
- **Pelo menos 96 bolsas de graduação até 2026;**
 - **6 universidades parceiras.**

Boas práticas de custódia de pessoas **LGBTQIAPN+**

O governo instituiu, em 2021, uma política específica para a custódia de pessoas LGBTQIAPN+ no sistema prisional. A medida estabelece diretrizes para prevenção da violência, cuidados em saúde, respeito ao nome social e expressão de gênero.

Alinhada a normas nacionais e internacionais, a política também incentiva a inclusão desse grupo em atividades educacionais e profissionais.

Números de emergência

- **181** – Disque-Denúncia (SSP)
- **190** – Brigada Militar
- **198** – Comando Rodoviário da Brigada Militar
- **193** – Corpo de Bombeiros Militar
- **197** – Polícia Civil – plantão para emergências
- **(51) 98444-0606** – Polícia Civil (WhatsApp/Telegram)
- Delegacia on-line: www.delegaciaonline.rs.gov.br
- Denúncia digital: www.ssp.rs.gov.br/denuncia-digital
- **0800 0518 518** – Denarc (plantão 24 horas para denúncias de tráfico de drogas)
- **0800 642 0121** – Departamento Estadual de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP)







Expediente

Produção e edição:
Secretaria de Comunicação do Rio Grande do Sul

Março de 2025

O plano é um só: **tornar o RS** **ainda mais forte**

planoriogrande.rs.gov.br



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

O futuro nos une.

